

CIRCENIS; Giulia Trigo<sup>1</sup>, CASTRO; João Pedro Lopes Vital e<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Laura de Araújo<sup>3</sup>

RESUMO

**Introdução:** O consumo de drogas no Brasil vem se tornando um problema de saúde pública, pois tem ocasionado aumento de ocorrências sociais indesejáveis, sobretudo no que tange ao SUS. O uso de substâncias (lícitas e ilícitas) também passou a se fazer presente em mulheres em idade reprodutiva, se tornando grande responsável pelo comprometimento da saúde materno-infantil e pelo aumento de ocorrências desagradáveis durante a gestação. **Objetivo:** Analisar quais são as principais consequências sistêmicas para o feto/bebê após uso de drogas de abuso durante gestação e puerpério. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando as bases de dados MEDLINE/PubMed e Scielo. Foram incluídos estudos nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola, que contemplam indivíduos de 0 a 18 anos, cujo genitoras fizeram uso de drogas de abuso na gestação e/ou puerpério. **Resultados:** Três artigos, com total de 2.210 participantes, foram elegíveis para essa revisão, sendo uma coorte longitudinal, um prospectivo e uma coorte transversal. Todos os estudos demonstraram que crianças expostas as drogas apresentaram alterações nos parâmetros neuropsicológicos, funcionais e físicos, quando comparados as crianças não expostas. No entanto, apenas um estudo apresentou boa qualidade metodológica (Furtado e Roriz), com baixo risco de viés, embora tenha apresentado falhas na comparabilidade e nos resultados. **Conclusão:** Crianças expostas ao uso de drogas de abuso durante o período fetal ou puerperal apresentam uma maior frequência de alterações dos parâmetros neuropsicológicos, funcionais e físicos. A respeito destes achados, são necessários mais estudos com qualidade metodológica alta, permitindo uma maior comparação dos resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação, Puerpério, Drogas de abuso

<sup>1</sup> Universidade Salvador (Unifacs), jujutrigo10@hotmail.com  
<sup>2</sup> Faculdade de Tecnologia e Ciência (UnifTC), jplvc@outlook.com  
<sup>3</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), laura.aoliveira@gmail.com